



**21º Congresso de Iniciação Científica**

**PROTOCOLO DE ORIENTAÇÃO MÍNIMA A PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL  
ATENDIDOS EM UMA FARMÁCIA ESCOLA**

**Autor(es)**

---

LUCIENE BELISSIMO

**Orientador(es)**

---

FATIMA CRISTIANE L G FARHAT

**Apoio Financeiro**

---

FAPIC/UNIMEP

**Resumo Simplificado**

---

O momento da dispensação de medicamentos é de suma importância, pois é o último contato direto do farmacêutico com o usuário de medicamentos, antes do início de tratamento, nesse momento devem ser passadas as principais informações sobre a utilização correta dos medicamentos. Com isso podem ser desenvolvidos modelos de assistência farmacêutica que preconizam o cumprimento de princípios mínimos de orientação farmacêutica, que atendam as necessidades dos usuários melhorando assim a qualidade da assistência. O objetivo deste relatório final é apresentar os resultados obtidos e avaliar o processo de aplicação de Boas Práticas de Dispensação e o Princípio de Orientação mínima farmacêutica voltado para indivíduos portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica, atendidos em uma farmácia escola comunitária, bem como analisar seus principais problemas relacionados aos medicamentos relatados durante o processo de orientação farmacêutica. Estudo descritivo, transversal desenvolvido com portadores de HAS, com ou sem co-morbidades, atendidos no setor de dispensação de medicamentos da Farmácia UNIMEP. A duração prevista para a entrevista foi de 5 a 10 minutos, incluindo a aplicação do POM com quatro passos: cumprimento ao usuário, análise da prescrição, aconselhamento/orientação farmacêutica, finalização do atendimento. Durante a conversa foi aplicado; e o "MedTake Test": formado por quatro questões específicas sobre cada medicamento em uso: a) nome do medicamento, b) dose, c) co-administração com alimentos, d) frequência. O resultado do "Med Take Test" foi utilizado como critério para a classificação do grau de adesão do usuário, uma vez que permite avaliar quais medicamentos e suas particularidades (nome, dose, co-administração, frequência) necessitam de melhor aprofundamento e de melhor estratégia por parte do farmacêutico para que o grau de adesão seja aprimorado. Os Problemas Relacionados aos Medicamentos – PRMs identificados durante a entrevista foram classificados segundo Dáder. Foram convidados a participar do protocolo de orientação mínima, indivíduos maiores de 18 anos portando prescrições de medicamentos anti-hipertensivos. Realizou-se a análise da prescrição e orientações relativas ao uso de medicamentos. Foi avaliado a aceitabilidade da proposta, os motivos de recusa, o tempo para análise da prescrição, dispensação e aconselhamento. O projeto mostrou que o tempo preconizado para a orientação farmacêutica, é o mínimo para se estabelecer a dispensação adequada, de qualidade, com o máximo de informações necessárias para que o paciente possa ter um melhor resultado terapêutico. Porém, foi possível notar que o paciente na maioria das vezes, não está disposto a receber orientações farmacêuticas e para ele interessa apenas obter o produto farmacêutico que o médico prescreveu. Infelizmente isso acaba dificultando que o farmacêutico realize a atividade clínica e o cuidado direto com o paciente.